



ATA DA XX REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO DE INFRA-ESTRUTURA – CT-INFRA

Data: 21/09/2004

Horário: das 10:00h às 13:00h

Local: MCT – Sala Laélio Diniz – 6º andar – Brasília-DF

1 – PRESENTES

1.1– Membros do Comitê Gestor

Antonio Carlos Campos de Carvalho – UFRJ Representante da Comunidade Científica

Flávio Fava de Moraes – USP – Representante da Comunidade Científica

Jorge Almeida Guimarães – CAPES

Luís Manuel Rebelo Fernandes – MCT – Presidente do Comitê

Nelson Maculan Filho – MEC

Ronaldo Mota – MEC

Sérgio Machado Rezende – FINEP

1.2 – Equipe Técnica e Convidados

Aldo Pinheiro da Fonseca – MCT/SETEF

Celso Alves da Cruz – FINEP

Denise Neddemeyer – CAPES

Giovana Bertolini – MCT/SETEF

José Roberto Drugowich – CNPq

2– PAUTA DA REUNIÃO

1. Informações gerais:

- execução do CT-INFRA
- ações transversais

2. Planejamento das ações para 2005

3. Outros assuntos

3 – ANDAMENTO DA REUNIÃO

3.1 – Abertura

Apreciada a pauta, o Presidente do Comitê, Dr. Luís Fernandes, iniciou os trabalhos.

3.2 – Informações gerais:

Execução CT-INFRA – O Presidente solicitou que os representantes da FINEP e do CNPq realizassem uma exposição sobre a execução do CT-INFRA nas respectivas agências. O Dr. Celso Cruz apresentou um levantamento das chamadas sob responsabilidade da FINEP. Do início das atividades do Fundo, em 2001, até setembro de 2004, segundo os dados, a execução geral do CT-INFRA chegou à casa dos 77%. Ressalte-se que foram excetuadas, nessa avaliação, as ações transversais e a encomenda multiusuários aprovadas na reunião anterior do Comitê Gestor. Além disso, foi mencionado que há uma previsão maior de desembolsos para os projetos do Edital 03/2001 no mês de outubro e que já foram autorizados mais R\$ 5.277.000,00 (cinco milhões duzentos e setenta e sete mil reais) na tesouraria da FINEP para ações desse edital. Foi informado também que os repasses ao CNPq chegaram à cifra de R\$ 19.470.256,63 (dezenove milhões, quatrocentos e setenta mil, duzentos e cinquenta e seis reais e sessenta e três centavos). O Dr. Celso citou ainda dados relativos ao andamento das contratações de projetos e destacou a Encomenda Multiusuários 2004, aprovada na última reunião do Comitê Gestor, informando que dos 11 projetos aprovados, 3 já foram contratados. A respeito dessa Encomenda, o Presidente frisou que houve um outro processo de julgamento na FINEP, tendo sido constituído um novo comitê de avaliação para reexaminar os projetos que haviam recebido nota máxima, mas que, em virtude do critério de desempate baseado na renda per capita, não foram apoiados.

Em seguida, o Dr. José Roberto Drugowich iniciou sua explanação a respeito da execução do CT-INFRA no CNPq. Destacou as ações “Grupos Emergentes e Consolidados” (Casadinho), “Primeiros Projetos”, “Laboratório de Microscopia Eletrônica” e “Revistas Científicas Brasileiras”. Citando dados da agência, afirmou avaliar que a execução está muito boa, chegando à casa dos 64,8%.

Finalizadas as apresentações, o Presidente elogiou o esforço de execução das agências, notadamente da FINEP, reconhecendo a significativa melhora ocorrida.

Ações transversais – Foi informado o andamento do plano de investimento das ações transversais, conforme decisão tomada na última reunião do Comitê. De acordo com dados fornecidos pela Secretaria Técnica dos Fundos Setoriais (SETEF), o aporte dos R\$ 10.500.000,00 (dez milhões e quinhentos mil reais) previstos, seriam divididos nas seguintes ações:

- Modernização dos Institutos Científicos e Tecnológicos – R\$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil reais);
- Portal da CAPES – R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais);
- Modernização da infra-estrutura dos Institutos Científicos e Tecnológicos do MCT – R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais);
- Plano de Estruturação e Atualização dos Institutos Científicos e Tecnológicos – R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais); e
- Recuperação de Infra-estrutura/C&T Amazônia – R\$ 1.900.000,00 (um milhão e novecentos mil reais).

A respeito do apoio dado pelo CT-INFRA à ação de C&T Amazônia, foi discutida a fixação de pesquisadores na região. O Prof. Antônio Carlos afirmou ser importante investir na transferência de competências e não apenas nos grupos locais, sendo, portanto, indispensável um planejamento de longo prazo. Dr. Nelson Maculan defendeu o oferecimento de um “enxoval” melhor aos pesquisadores. O Presidente ressaltou que, embora ainda possam ser melhoradas, as ações da Amazônia são estruturantes e o objetivo é formar uma rede de pesquisa na região. Citou o aporte de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) realizado especificamente para atrair recursos humanos e a introdução do apoio à infra-estrutura de pesquisa através do trabalho com anéis de fibra ótica.

Planejamento das ações para 2005 – Segundo informações da SETEF, o orçamento previsto do CT-INFRA, para 2005, é de R\$ 145.000.000,00 (cento e quarenta e cinco milhões de reais). Pelos dados da FINEP, R\$ 33.000.000,00 (trinta e três milhões de reais) já estão comprometidos, restando, portanto, R\$ 112.000.000,00 (cento e doze milhões de reais) para o conjunto das ações a serem executadas. O Dr. Sérgio propôs que o Comitê Gestor planejasse ações que comprometessem não somente a totalidade dos recursos de 2005, mas também parte dos recursos de 2006. Tal medida garantiria a manutenção da estratégia que permitiu a excelente execução do Fundo.

O Presidente afirmou ter feito uma releitura dos editais anteriores e propôs que o Comitê realizasse uma discussão conceitual antes de trabalhar na elaboração do perfil do edital de 2005 para avaliar qual a maneira mais eficiente de o Comitê operar. De acordo com o Presidente, os editais anteriores apresentavam duas características principais: (i) apoio institucional às universidades; e (ii) apoio para aquisição de equipamentos multiusuários e para ações dirigidas. O Dr. Sérgio Rezende sugeriu que houvesse chamadas que contemplassem as administrações centrais e chamadas que contemplassem núcleos de pesquisa. O Prof. Antônio Carlos afirmou que, nessa discussão, deveria ser lembrado que o Fundo foi criado para apoiar infra-estrutura de pesquisa, pois, muitas vezes, as universidades utilizam recursos do Fundo para obras diversas, desviando a finalidade da aplicação.

Prof. Flávio manifestou-se contrário à idéia de cada Instituição só poder concorrer com um pedido, alegando que os mesmos geram enormes conflitos internos. Relatou a experiência exitosa da FAPESP no apoio a grupos de comprovada competência e disse acreditar que a estratégia seria também interessante para o CT-INFRA, pois permitiria ao Fundo apoiar infra-estrutura de quem tem competência, deixando que os grupos que não realizam pesquisa sejam apoiados via orçamento das próprias universidades. Sugeriu ainda que a demanda pudesse ser trabalhada tematicamente.

Ronaldo Mota sugeriu que fosse mantida a idéia dos editais institucionais.

Denise Neddemeyer defendeu a proposta de um edital mais focado nos grupos de pesquisa ou nos grupos que seriam diretamente beneficiados, considerando que a visão do administrador difere da visão do pesquisador, o que, em termos de execução, provoca conseqüências diferentes.

Nelson Maculan disse acreditar que deve ser respeitada a autonomia das universidades, devendo, porém, haver uma maior coordenação entre o MCT e o MEC, já que, muitas vezes, há alocação de recursos dos dois Ministérios para atender às mesmas finalidades. O Presidente disse que a solução seria trabalhar em conjunto e realizar uma divisão de tarefas, pois isso diferenciaria os aportes de recursos. Afirmou também estar mais inclinado a fazer editais mais direcionados aos grupos de pesquisa.

Prof. Antônio Carlos lembrou que, anteriormente, havia sido apresentada ao CT-INFRA a proposta de lançar editais que permitissem a apresentação de projetos tanto de universidades, quanto de unidades de pesquisa com um número mínimo de doutores.

Dr. Sérgio ressaltou que somente as reitorias podem encaminhar projetos, visto que as unidades de pesquisa não têm personalidade jurídica e sugeriu que fossem lançados editais diferentes, pois seria muito difícil colocar no mesmo patamar projetos de reitoria e projetos de institutos ou departamentos. Tal procedimento dificultaria, inclusive, o julgamento por parte da FINEP.

Foi lembrado ainda que o CT-INFRA tem participação em ações transversais e o Dr. Drugowich propôs que a discussão do Comitê também as abrangesse.

O Presidente ressaltou então que, antes de elaborar o perfil do edital de 2005, seria interessante realizar algum tipo de avaliação de resultado para determinar qual das duas filosofias de atuação do Fundo foi mais eficiente. O Dr. Sérgio informou que há previsão de avaliar duas dezenas de instituições contempladas no Edital 01/2001 até o final do ano e explicou que, em relação aos grupos, ainda não há elementos suficientes para promover uma avaliação, pois a maioria ainda não recebeu equipamento. Entretanto, por causa do tempo, decidiu-se que o Comitê organizaria uma avaliação preliminar na próxima reunião.

Por fim, foi aprovada a ata.

4 – DELIBERAÇÕES

Foi proposto que a próxima reunião se estendesse por todo o dia para que, durante a manhã, o Comitê realizasse o exame dos estudos preliminares de avaliação realizados pela FINEP, pelo CNPq e pelo CGEE, e, durante a tarde, definisse o perfil do edital ou dos editais de 2005. O Dr. Sérgio Rezende propôs que os elementos básicos das chamadas de 2005 pudessem circular por meio eletrônico, a fim de subsidiar a avaliação por parte dos membros do Comitê.

5 – PRÓXIMA REUNIÃO

Para encerrar os trabalhos, definiu-se que a próxima reunião do CT-INFRA seria marcada para o dia 21 de outubro de 2004.

6 – ASSINATURAS

Antônio Carlos Campos de Carvalho

Erney Felício Plessmann de Camargo

Flávio Fava de Moraes

Jorge Almeida Guimarães

Luís Manuel Rebelo Fernandes

Nelson Maculan Filho

Ronaldo Mota

Sérgio Machado Rezende